

Obs. Normas de publicação da revista Barbaquá da UEMS

Apresentação dos trabalhos

- a) O texto deverá iniciar com o **TÍTULO** do trabalho em letras maiúsculas, utilizando fonte Times New Roman, corpo 14, em negrito, centralizado. Deve dar uma ideia precisa do conteúdo e ser o mais curto possível. Um título abreviado deve ser fornecido para impressão no cabeçalho das páginas.
- b) Cada artigo deverá ser acompanhado de um resumo em português, com versão em inglês e espanhol. O Resumo, Abstract e Resumen devem ter no **máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras**, com breves e concretas informações sobre a justificativa, os objetivos, os métodos, os resultados, o público atendido e as conclusões do trabalho. Deverá ser iniciada imediatamente abaixo das palavras Resumo, Abstract e Resumen. **Não** deve conter referências bibliográficas. Deve ser redigido em um único parágrafo e sem recuo.
- c) **Palavras-chave** (entre 3 e 5) em português, inglês e espanhol. As palavras-chave devem ser, na medida do possível, as correntes na área, devendo vir no singular, ordenadas do geral para o específico e separadas por ponto (.).
- d) **Referências** em acordo com a norma da ABNT mais recente;
- e) A revisão textual e gramatical do texto é de inteira responsabilidade do(s) autor(es) do texto. A Comissão Editorial, entretanto, reserva-se o direito de fazer nova revisão e de fazer as necessárias alterações no trabalho.

Formatação

- a) Margens: Superior e esquerda: 3,0 e Inferior e direita: 2,0.
- b) O texto deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento 1,5;
- c) Devem ser utilizadas aspas para citações de até três linhas dentro de um parágrafo; citações mais longas, devem ser destacadas, em parágrafo separado, com adentramento 4, precedidas e seguidas de uma linha em branco, digitadas em Times New Roman, corpo 10, sem aspas e com espaçamento simples.

d) As **indicações bibliográficas** no corpo do texto deverão se restringir ao último sobrenome do autor, à data de publicação e à página, quando necessário. Ex.: (SILVA, 2005, p. 32). Se o nome do autor estiver citado no texto, indicam-se apenas a data e a página. Havendo dois nomes, usar: (SILVA; GONÇALVES, 2005, p.102) e, em caso de mais de três autores, usar et al: (SILVA et al, 2005, p.102). Devem ser evitadas referências a dados não publicados ou em fase de publicação, sendo sua necessidade avaliada pelo editor associado. Não será permitido o uso de "idem", "ibidem", "op cit".

e) As figuras e as tabelas devem ser nomeadas por extenso (Figura 1, Tabela 1) e numerados por algarismos arábicos. Consideram-se os mapas, as fotos e os gráficos como figuras. A legenda da figura deve ser posicionada em sua porção inferior, enquanto a tabela apresenta legenda na porção superior. As figuras e as tabelas devem ser utilizadas quando estritamente necessárias e devem ser produzidas de forma a serem claras e autoexplicativas, bem como suas legendas.

f) As notas de rodapé são destinadas a explicações complementares, não devendo ser utilizadas para a citação de referências bibliográficas.

g) As referências devem seguir as normas da ABNT (NBR 6023), ordenadas alfabética e cronologicamente. Dois ou mais autores devem ser separados por ponto e vírgula (;). Os títulos dos periódicos **não** devem ser abreviados. Adotar o formato apresentado nos seguintes exemplos:

ARAKAKI, S. **Dourados**: memórias e representações de 1964. Dourados-MS: Ed. UEMS, 2008. 156p.

GAMBELLI, L.; GRESSLER, O. "2000 Fatores determinantes da germinação do trigo." In: Congresso Brasileiro de Sementes, 28., 2000. Mato Grosso. **Resumos**. Mato Grosso: Associação Brasileira de Produtores de Sementes, p. 43.

FRIGERI, M.; MONTEIRO, M. S. A. Qualis Periódicos: indicador da política científica no Brasil? **Estudos de Sociologia**, Araraquara, v.19, n.37, p.299-315, 2014. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/estudos>>. Acesso em: 5 mar. 2016.

NETO, A. C.; CASTRO, A. M. D. A pós-graduação como espaço de produção do conhecimento: uma reflexão sobre a Área de Educação. In: CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J.

F. Educação Superior e produção do conhecimento: utilitarismo, internacionalização e novo contrato social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015, p.201 - 230.